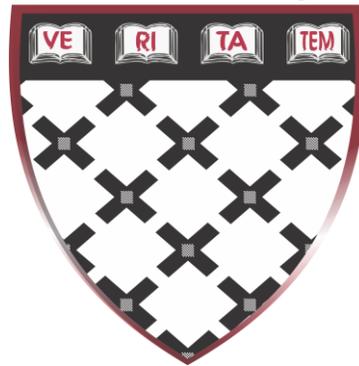


FACULDADES
BORGES DE
MENDONÇA



FACULDADE BORGES DE MENDONÇA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RESUMO DO 2ª RELATÓRIO PARCIAL
(Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Fevereiro /2017



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	7
3.1 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
3.2 DIMENSÕES AVALIADAS.....	8
3.2.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	8
3.2.1.1 Políticas para o Ensino	8
3.2.1.2 Políticas de Pesquisa	9
3.2.1.3 Políticas de Extensão.....	10
3.2.2 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	11
3.2.3 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	12
3.2.3.1 Informações Prestadas no site	12
3.2.3.2 Sistema Acadêmico.....	12
3.2.3.3 Melhor meio de comunicação	13
3.2.4 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	14
3.2.4.1 Corpo Docente.....	14
3.2.4.2 Corpo Técnico Administrativo.....	17
3.2.5 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	20
3.2.5.1 Biblioteca - Disponibilidade do Acervo e Qualidade do Atendimento.....	20
3.2.5.2 Laboratório de Informática - Disponibilidade de Equipamentos e Instalações	21
3.2.5.3 Departamento Financeiro	21
3.2.5.4 Salas de Aula – Climatização e Mobiliário.....	22
3.2.5.5 Sanitários – Disponibilidade de Material e Higiene e Limpeza.....	22
3.2.5.6 Reprografia – Qualidade de atendimento.....	22
3.2.5.7 Cantina – Higiene e prática de preços	23
3.2.6 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	24
3.2.6.1 Respeito e Acolhimento da Individualidade	24
3.2.6.2 Apoio Psicopedagógico.....	24



3.3 AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO – Horas de Estudos extra-sala de aula por semana	25
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	27
4.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	27
4.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	28
4.3 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade Acadêmica	29
4.4 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	30
4.5 Dimensão 7 - Infraestrutura Física	31
4.6 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes	32

1. INTRODUÇÃO

O Diretor Geral da Faculdade Borges de Mendonça, mantida pelo Sistema de Ensino Borges de Mendonça, estabelecida na Rua Santos Dumont, 104, centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu, por meio de portaria específica, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, bem como a toda sociedade e comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Borges de Mendonça, IES 1344, tem entre os seus objetivos apoiar e dar suporte a busca constante da promoção do aprendizado em nível de excelência pela Instituição. E para isso, trabalha como instrumento de apoio e de acompanhamento da eficiência da gestão da Instituição.

Composição da Comissão Própria de Avaliação 2016:

Presidente - Corpo Técnico-Administrativo	Petra Claudino dos Santos
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Simone Follmann
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Brenda Gonzalez Isami
Representante do Corpo Docente	Davi Baasch
Representante do Corpo Discente	Marcio Maestri
Representante do Corpo Discente	Alessandro Costa
Representante da Comunidade Externa	Amilton Luiz Rabello

A partir da composição da comissão própria de avaliação de 2016, a Comissão passou a se articular a fim de definir estratégias para a autoavaliação do período, bem como promover reuniões presenciais e dar início às atividades de autoavaliação. Na primeira reunião foi definido o seguinte cronograma de atividades:

Ação	Período
Constituição da CPA	04/03/2016
Reuniões presenciais da Comissão	16/05; 23/05; 30/05; 05/07; 20/10; 27/10
Visitas em sala de aula	Até 01/06
Aplicação dos Instrumentos	De 06 à 11/06 e de 05/11 à 13/11
Extração e Análise dos Resultados	Até 30/11
Divulgação	Dez/2016
Relatório Final (Relatório Parcial II)	Até mar/2017

Com base nos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº10.861, que constitui o Sinaes, a comissão optou por avaliar, neste ano, as seguintes dimensões para a elaboração do "2º Relatório Parcial":

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 7: Infraestrutura Física; e a

Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes.

As demais dimensões irão compor o Relatório Final do ciclo de avaliação 2015, 2016 e 2017. Vale ressaltar ainda que os processos avaliativos da Faculdade Borges de Mendonça constituem um sistema que permite a integração das diversas dimensões, elas avaliam de um modo amplo a realização de sua missão institucional, bem como o alcance da qualidade de ensino.

2. METODOLOGIA

De acordo com o Projeto de Avaliação da Faculdade Borges de Mendonça, e em atenção a nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, a comissão planejou o ciclo avaliativo (2015, 2016 e 2017) de modo que abranja todas as dimensões do Sinaes:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A comissão mobilizou toda a comunidade acadêmica com o intuito de extrair insumos, gerar resultados, demonstrativos e possibilitar a elaboração do Relatório Parcial II com sugestão de “ações com base na análise dos resultados”. O corpo docente, o discente, o técnico-administrativo e até mesmo os egressos, foram sensibilizados e participaram das pesquisas respondendo questionário de avaliação.

Na autoavaliação de 2016 o instrumento de avaliação não foi o único método utilizado. Houve também análise documental, principalmente do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Relato Institucional, de atas de Colegiados de Curso e de reuniões institucionais. A comissão também utilizou o método de observação nesta pesquisa.

Em 2016, a comissão optou por dar início a uma avaliação mais direcionada ao perfil do egresso no que tange a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Esta análise, assim como todas as dimensões avaliadas, servirá de base para a avaliação da dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados extraídos do primeiro instrumento de avaliação aplicado aos alunos no ano de 2016 (sobre o corpo docente) serão apresentados em forma de comparativo de um semestre para o outro - 2014/1, 2014/2, 2015/1, 2015/2 e 2016/1, para possibilitar que a direção de ensino e a

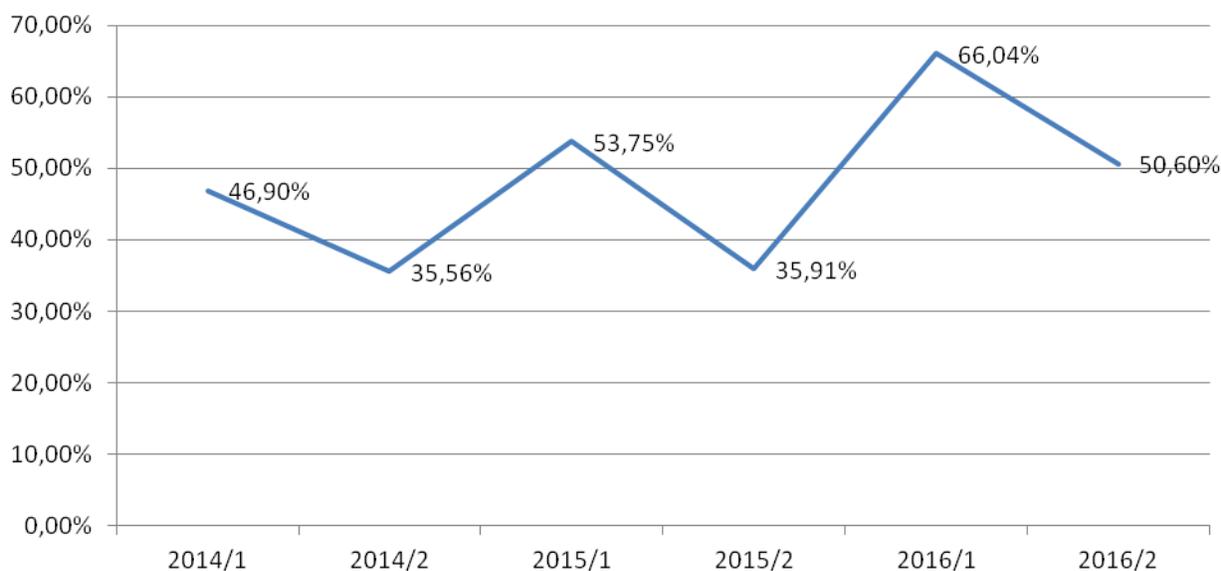
coordenação dos cursos avaliem os reflexos da disseminação das políticas de ensino, no decorrer dos semestres, por meio da evolução dos indicadores.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo serão apresentados alguns resultados extraídos das pesquisas promovidas pela comissão no decorrer do processo de pesquisa e avaliação.

3.1 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AUTOAVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação fica disponível, no sistema acadêmico do aluno, por aproximadamente 10 dias. Em média, 48,13% dos alunos têm participado do processo de autoavaliação semestralmente, nos últimos três anos. O aluno tem total liberdade para optar por participar ou não da pesquisa.



A comissão percebe que sempre no segundo semestre, a quantidade de alunos que responde o questionário é consideravelmente menor em comparação ao primeiro. Em estudo feito pela comissão se observou que o questionário desse período tem um número maior de perguntas do que o primeiro e deste modo, demanda mais tempo para ser respondido. Essa característica pode desestimular o aluno a responder o instrumento de pesquisa. Porém, apesar disso, no segundo semestre de 2016, a

participação dos alunos na pesquisa aumentou consideravelmente em relação ao segundo semestre de 2015, de 35,9% para 50,6% de alunos que responderam.

3.2 DIMENSÕES AVALIADAS

Abaixo serão apresentadas considerações a respeito de cada uma das dimensões avaliadas no ano de 2016.

3.2.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

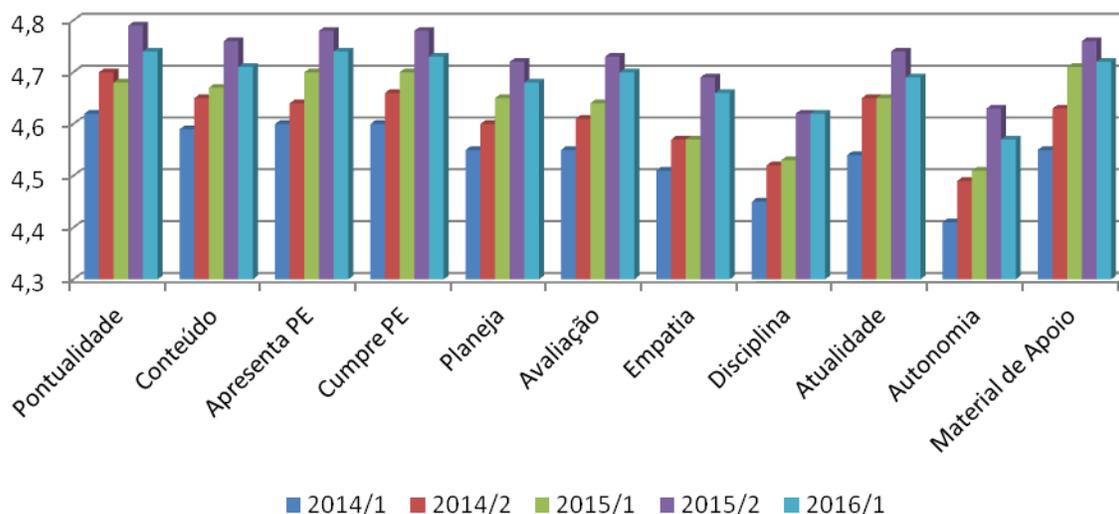
As políticas de ensino, a pesquisa e a extensão foram avaliadas, inicialmente, por meio de instrumento aplicado aos alunos:

3.2.1.1 Políticas para o Ensino

O instrumento de avaliação aplicado aos alunos no primeiro semestre, contempla onze aspectos que foram avaliados para cada um dos seus professores naquele semestre:

- 1) pontualidade do professor em iniciar e encerrar as suas aulas;
- 2) domínio de conteúdo;
- 3) apresentação do plano de ensino;
- 4) cumprimento do plano de ensino;
- 5) planejamento de aulas;
- 6) coerência das avaliações com a ementa e o conteúdo programático;
- 7) respeito do professor em relação as opiniões dos alunos;
- 8) promoção de um clima de respeito mútuo em sala;
- 9) vinculação dos assuntos com temas da realidade;
- 10) estímulo para os alunos buscarem as suas respostas por conta própria (autonomia); e
- 11) disponibilização de material de apoio no sistema acadêmico.

COMPARATIVO DA MÉDIA GERAL DA INSTITUIÇÃO PARA CADA ASPECTO AVALIADO



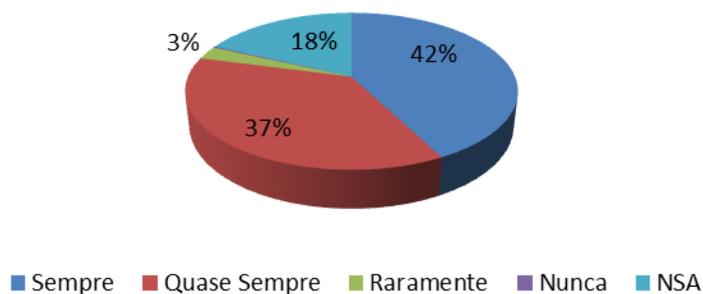
O gráfico traz a média geral obtida para cada aspecto avaliado, por semestre, de 2014/1 à 2016/1.

Observa-se que, com exceção do aspecto "disciplina", que manteve a mesma satisfação em relação ao semestre 2015/2, todos os demais aspectos tiveram uma redução no semestre de 2016/1.

3.2.1.2 Políticas de Pesquisa

A Faculdade conta com a atuação de um núcleo específico para dar suporte aos acadêmicos em período de estágio e trabalhos de conclusão de curso – o NEDE. O núcleo atua diretamente como suporte à pesquisa.

Sobre este núcleo a comissão buscou identificar a satisfação dos alunos quanto ao atendimento:



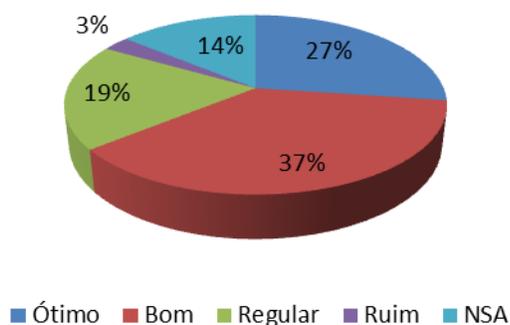
Considerado que parte dos alunos ainda não têm acesso ao núcleo, 79% dos alunos que responderam a pesquisa se mostram sempre ou quase sempre satisfeitos com o atendimento do núcleo.

Para esta dimensão a comissão avaliou também a Revista Borges, principal instrumento de trabalho do Núcleo de Pesquisa – NUPE da Faculdade. A revista científica da Borges de Mendonça encerrou o ano de 2016 com o 6º volume publicado. Observamos que em 2015, de Qualis C, a revista avançou a um patamar mais elevado, alcançando o Qualis B4, que garante a todos os autores a pontuação no currículo para os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Em conversa com a professora que atua no NUPE, a comissão percebeu que muitos alunos têm publicado seus trabalhos de conclusão de curso no periódico e entende que este processo serve de motivação aos alunos e professores no quesito “pesquisa”.

3.2.1.3 Políticas de Extensão

Quanto aos cursos de extensão promovidos pela Instituição (Cursos de Excel Básico e Intermediário, Oficina de Postura e Apresentação de Trabalho, Oficina de Produção Textual, Oficina Microsoft Word, Mini Curso Imposto de Renda Pessoa Física, Calculadora Financeira HP12C, Contabilidade de Custos e Power Point) buscamos saber o ponto de vista dos alunos quanto a qualidade destes cursos:



Observamos que vêm aumentando a quantidade de cursos de extensão ofertados pela Instituição e com isso, um número maior de alunos vêm participando e avaliando os mesmos. Desde a última pesquisa caiu para 14% o número de alunos que responderam que esta pergunta não se aplica, 64% avaliaram positivamente e 3% negativamente.

A Faculdade tem atuado, em termos de políticas de extensão, com forte ênfase na inclusão social. Por meio de avaliação de relatórios, imagens e documentos, a comissão observa que grande parte dos cursos de extensão promovidos na Instituição, promovem arrecadação de alimentos frequentemente.

3.2.2 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Faculdade Borges de Mendonça na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, são componentes da sua função social:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

A Faculdade utiliza os seguintes meios para tratar do tema com a comunidade acadêmica:

- a) disciplinas de Responsabilidade Socioambiental; Sociologia e Filosofia e Ética;
- b) atividades complementares,
- b) cursos de extensão,
- c) campanhas de cunho social, e
- d) projetos transversais.

Ainda de acordo com o PDI, nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos e campanhas alinhados com o tema. Ainda na extensão, a Faculdade Borges de Mendonça desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

A CPA observa que as ações da Faculdade estão condizentes com o que propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional. Muitos professores promovem trabalhos de cunho social com os alunos e estão todos devidamente documentados. Dentre eles destacam-se caminhadas ecológicas; limpeza de praia; “outubro rosa”, incentivo a reciclagem; trabalho de conscientização contra a Zika

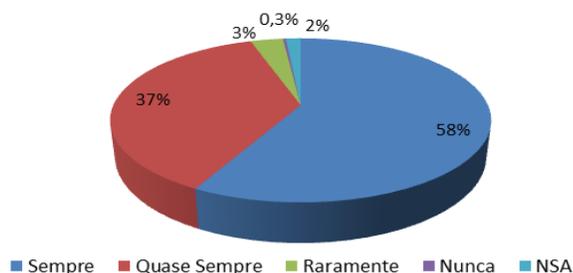
vírus e um projeto que vem ganhando muita força, indo para a sua 4ª edição, o “Contabilizando Esperança” promovido por alunos do curso de Ciências Contábeis que tem por objetivo a conscientização dos alunos, o trabalho voluntariado, o benefício de entidades filantrópicas, o ganho social e ainda junção da teoria com a prática das disciplinas de Responsabilidade Social e Contabilidade do Terceiro Setor.

3.2.3 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sobre a comunicação com a sociedade, a comissão buscou avaliar os principais meios de comunicação utilizados pela Faculdade: site, murais, sistema acadêmico e redes sociais. Buscou identificar também qual o melhor meio de comunicação para os alunos.

3.2.3.1 Informações Prestadas no site

Buscamos identificar a satisfação dos alunos em relação as informações prestadas no site da Faculdade:



Percebemos que quase todos os alunos, 95%, estão satisfeitos quanto as informações prestadas no site, raramente e nunca somaram apenas 3,3%.

3.2.3.2 Sistema Acadêmico

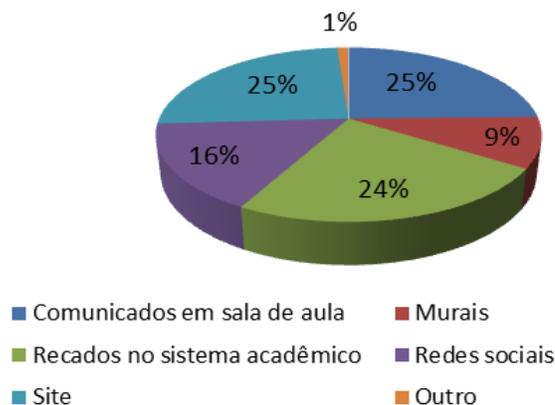
Um relevante meio de comunicação para a comunidade acadêmica é o sistema acadêmico. A comissão buscou identificar se o sistema utilizado, e os módulos disponibilizados, atendem as necessidades dos alunos:



Observamos que o sistema continua atendendo as necessidades para 93% dos pesquisados, assim como na pesquisa passada.

3.2.3.3 Melhor meio de comunicação

Com o intuito de servir de apoio na gestão da Faculdade, a comissão buscou identificar qual o meio de comunicação que os alunos mais acessam:



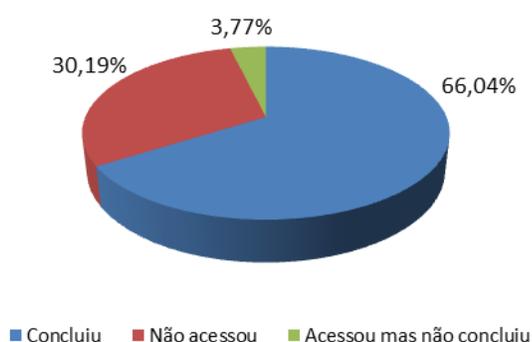
Percebemos que não existe um único meio de comunicação que prevaleça, sendo que 25% preferem o site, outros 24% preferem recados no sistema acadêmico, 25% preferem ser comunicados em sala de aula, 16% preferem acessar as redes sociais e 9% preferem os murais. Neste caso a utilização de um único meio de comunicação não será eficiente. Sugere-se a utilização de todos os meios possíveis, sempre que necessário.

3.2.4 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

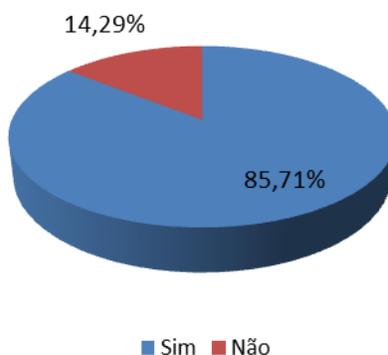
Com o intuito de avaliar a dimensão 5 que trata das políticas de pessoal, a comissão aplicou instrumentos de avaliação específicos para professores e corpo técnico-administrativo.

3.2.4.1 Corpo Docente

A comissão própria de avaliação aplicou instrumento de avaliação ao corpo docente para identificar a satisfação dos Professores em relação a aspectos de relacionamento, infraestrutura física, apoio e outros. A Faculdade conta com aproximadamente 60 docentes e destes 66,04% responderam a pesquisa aplicada em agosto de 2016:

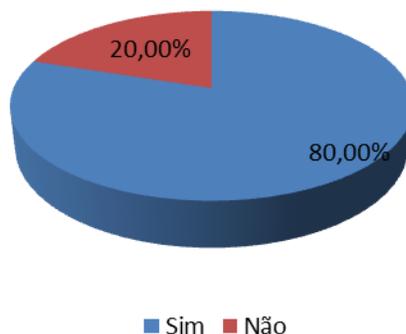


Perguntamos ao Professores se a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponibilizados em sala de aula atendem a sua necessidade:



Em relação às salas de aula, (gráfico acima), 85,71% dos professores pesquisados afirmam que de um modo geral, elas contribuem para um bom desenvolvimento das atividades docentes, enquanto 14,29% afirmaram que não.

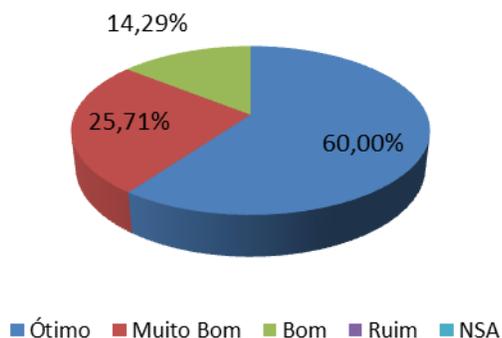
Sobre a biblioteca, perguntamos sobre qualidade e quantidade de material disponibilizado.



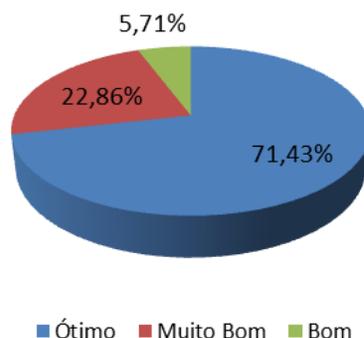
Observa-se que 80% dos professores pesquisados consideram os quesitos avaliados como satisfatórios. Em conversa com a Bibliotecária e com o Núcleo Docente Estruturante, a comissão relata que a última compra de livros (35 obras / 5 exemplares cada) aconteceu no início do ano de 2016 e contemplou principalmente as disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Em avaliações anteriores a CPA sugeriu a atualização periódica do acervo da Biblioteca.

Perguntando se o professor considera o espaço da sala dos professores adequado, 68,57% afirmaram que sim e 31,43% afirmaram que não. A comissão observou os comentários dos docentes em relação à sala dos professores afirmam que a sala é muito boa, porém um pouco distante das salas de aula, o que acaba dificultando o acesso no intervalo das aulas e assim reduzindo o aproveitamento da sala.

Em se tratando de relacionamento, a comissão buscou avaliar a qualidade da relação do corpo docente com o seu Coordenador e com o Corpo Técnico-Administrativo:



No relacionamento do corpo docente com a coordenação (gráfico acima), 60% das respostas apontaram para uma relação ótima, 25,71% para uma relação muito boa e 14,29% para uma relação boa.



Para o relacionamento dos professores com o técnico-administrativo, 71,43% das respostas afirmam ser uma relação ótima, 22,86% uma relação muito boa e 5,71% uma relação boa.

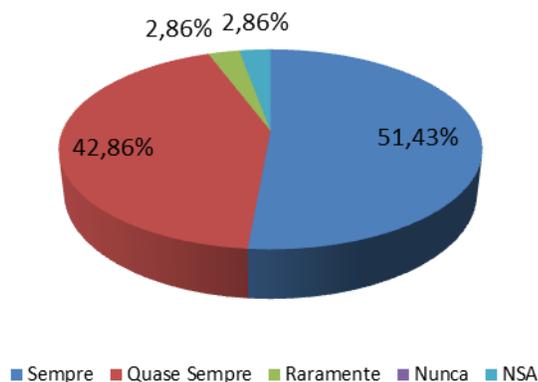
Os últimos três resultados referem-se ao processo de comunicação, melhorias de projeto de curso e apoio à formação docente.

Quanto a comunicação, avaliamos a satisfação do docente em relação ao *site*, ao mural e ao atendimento telefônico:



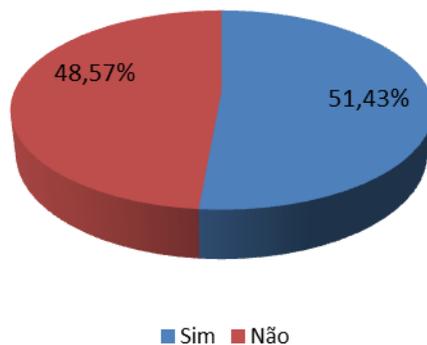
Um número considerável (91,43%) afirma que os meios apontados acima, atende as suas necessidades.

Sobre os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, buscamos identificar com que frequência os professores percebem a ocorrência de melhorias.



Observa-se que 94,29% percebem essas melhorias sempre ou quase sempre. É um bom indicador, em análise as atas das reuniões de colegiados, a comissão observa que a coordenação e a direção de ensino contribuem muito para essa percepção.

Por fim, perguntamos se o Professor recebe apoio para cursos/atividades que contribuam para a sua formação docente:

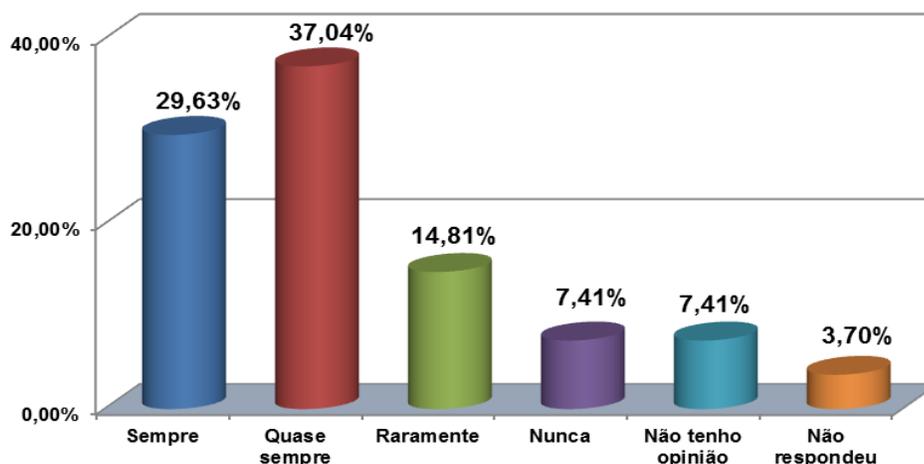


Observa-se que 48,57% afirma não receber apoio enquanto 51,43% afirma receber. Do mesmo modo, a comissão observou que a direção de ensino e a coordenação contribuem muito para a formação dos docentes nas reuniões de colegiados e nos encontros de planejamento e performance.

3.5.4.2 Corpo Técnico Administrativo

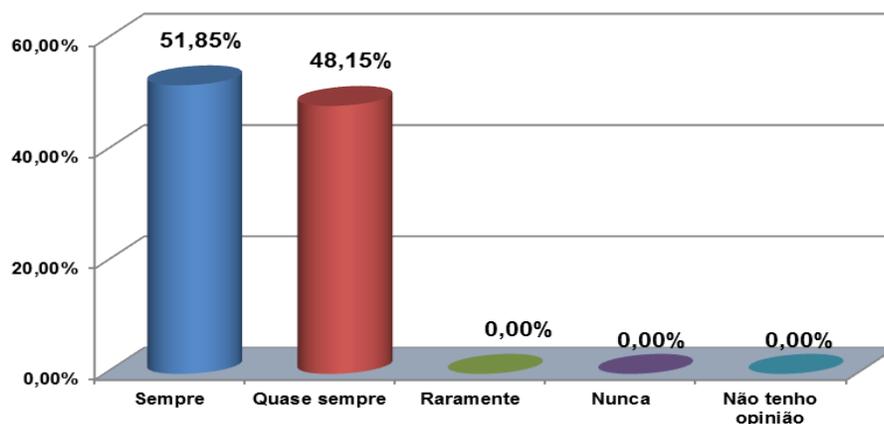
O instrumento de pesquisa aplicado ao corpo-técnico administrativo possui um viés de pesquisa de clima organizacional. Seguem alguns dos resultados extraídos na pesquisa:

Você acha que os assuntos estratégicos são debatidos em equipe?



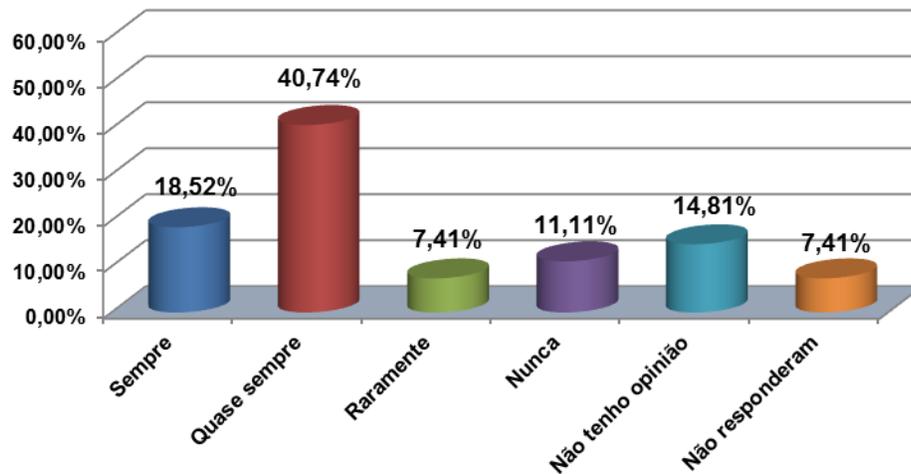
Neste gráfico pode-se observar que 66,67% das pessoas acham que os assuntos estratégicos da empresa são sim debatidos em equipe. Isso é um ponto positivo, pois demonstra que todos são ouvidos e têm voz ativa.

Você considera a empresa um bom lugar para trabalhar?



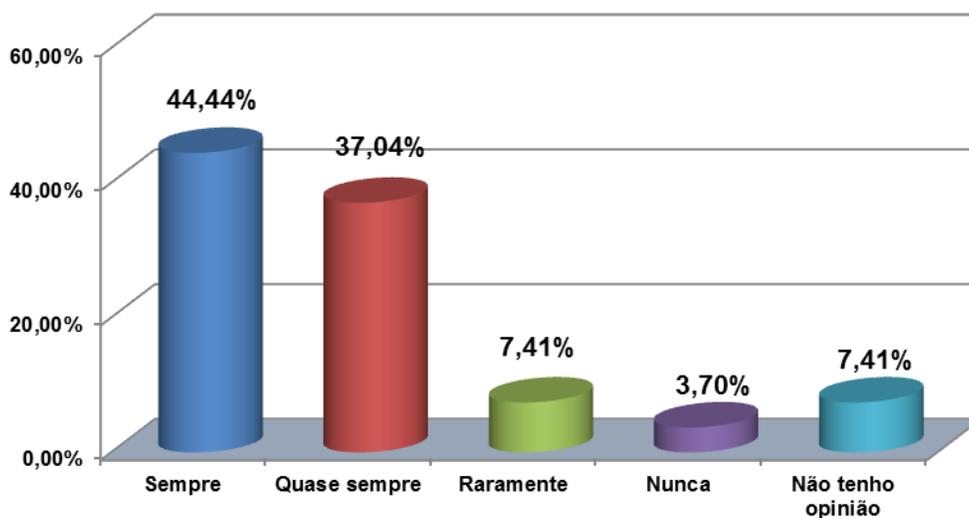
Este ponto da pesquisa trouxe um resultado excelente, sendo que 100% dos entrevistados confirmaram que a Faculdade é sim um bom lugar para trabalhar.

Na sua opinião a empresa oferece oportunidades para o seu desenvolvimento e crescimento pessoal?



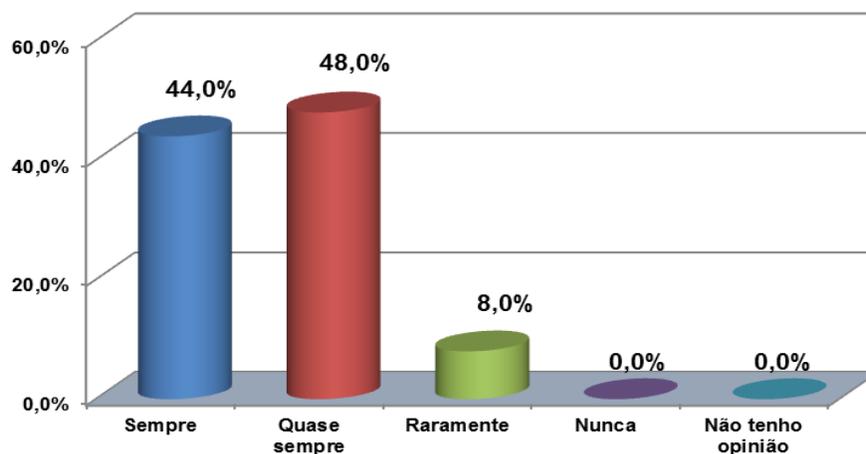
Quando a questão é sobre oportunidade de desenvolvimento a maioria, 59,26%, responderam que percebem oportunidades para seu desenvolvimento. Neste ponto, mesmo sendo minoria, grande parte da equipe (40,74%) sente falta de oportunidades para o seu desenvolvimento e crescimento pessoal. A comissão entende que deve existir responsabilidade de ambas as partes, colaborador e empresa.

Na sua opinião a empresa estimula o trabalho em equipe?



O trabalho em equipe é sempre pauta das reuniões institucionais e vêm amadurecendo com o passar dos anos. Hoje 81,48% dos colaboradores pesquisados afirmam que a empresa estimula o trabalho em equipe, o que é considerada muito positivo.

Você acredita que tem possibilidade de crescimento em sua carreira na Empresa?

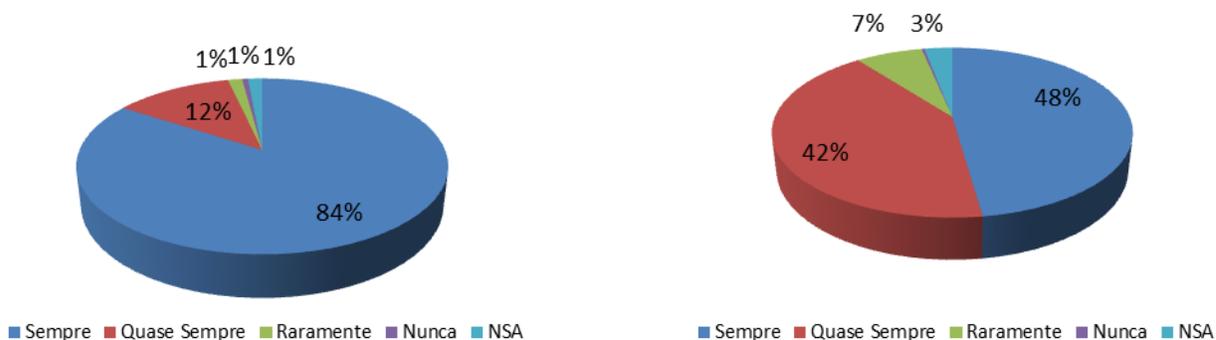


Os funcionários veem possibilidade de crescimento de carreira na Faculdade, 92% responderam positivamente e isso é considerado um elevado número.

-

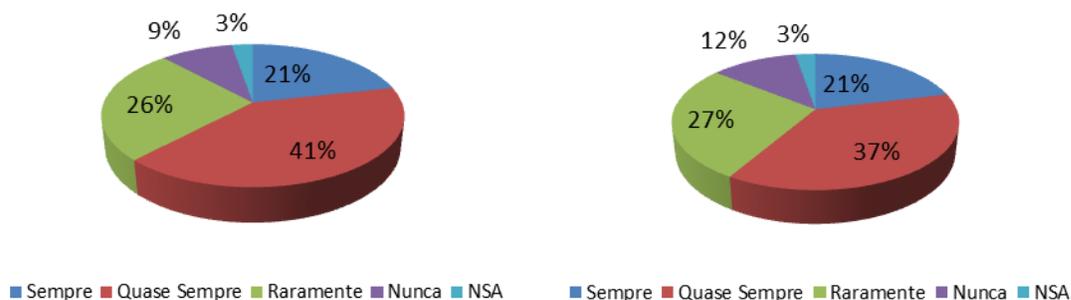
3.2.5 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.2.5.1 Biblioteca - Disponibilidade do Acervo e Qualidade do Atendimento



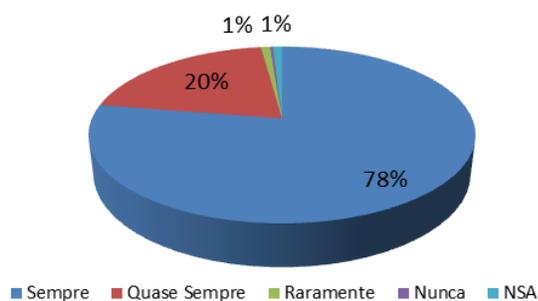
A biblioteca, continua apresentando elevada satisfação em termos de qualidade de atendimento (96%) e um pouco menos quanto a disponibilidade do acervo (90%), mas ambos quesitos vêm crescendo a cada ano.

3.2.5.2 Laboratório de Informática - Disponibilidade de Equipamentos e Instalações



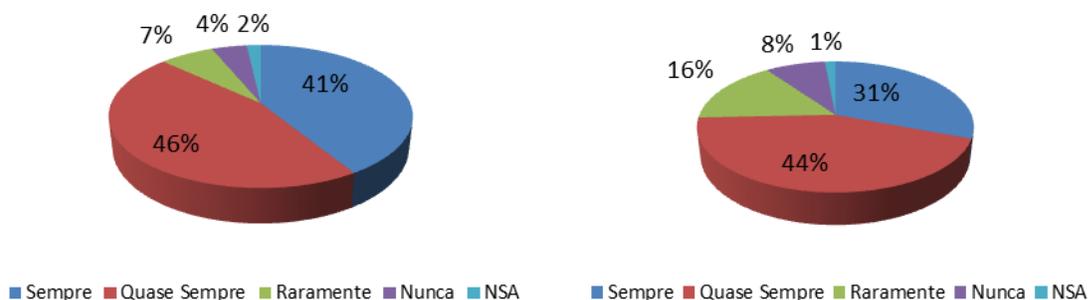
O laboratório de informática continua apresentando uma satisfação de menos de 80% em relação aos equipamentos e as instalações e é necessária uma ação de melhoria rapidamente, sendo que ambos os cursos de graduação têm disciplinas práticas de laboratório.

3.2.5.3 Departamento Financeiro



Analisando o resultado relacionado ao departamento financeiro, observou-se elevado índice de satisfação. Sendo que somente 2% demonstram-se insatisfeitos em relação ao atendimento no setor financeiro e este percentual vem se mantendo.

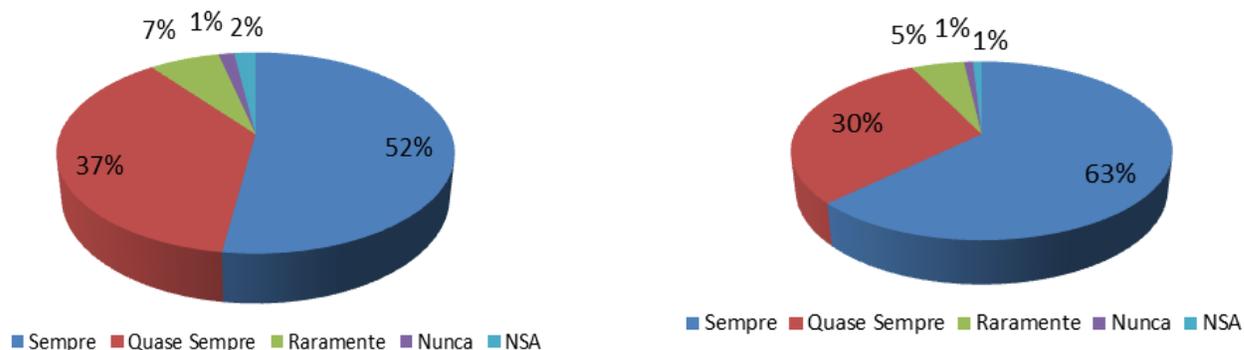
3.2.5.4 Salas de Aula – Climatização e Mobiliário



Em relação a Climatização e o Mobiliário das salas de aula observamos uma satisfação considerável em relação ao mobiliário (87%) e um resultado menos satisfatório (75%) quanto a climatização, e apesar de um bom resultado foi observada uma baixa no nível de satisfação com relação ao ano passado.

3.2.5.5 Sanitários – Disponibilidade de Material e Higiene e Limpeza

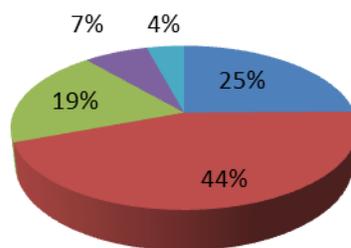
Em relação aos sanitários, foram avaliados dois aspectos: a disponibilidade de material e a higiene do ambiente.



Observa-se uma grande satisfação por parte dos pesquisados quanto aos sanitários, tanto a higiene e a limpeza com 89% quanto a satisfação da disponibilidade de material com 93%.

3.2.5.6 Reprografia – Qualidade de atendimento

O aspecto avaliado na sequência foi a Reprografia quanto a qualidade de atendimento:

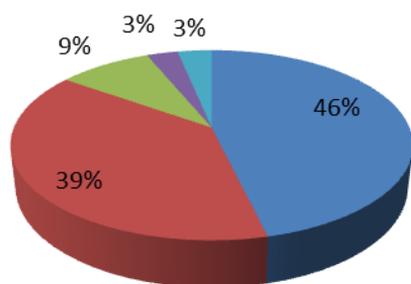


■ Sempre ■ Quase Sempre ■ Raramente ■ Nunca ■ NSA

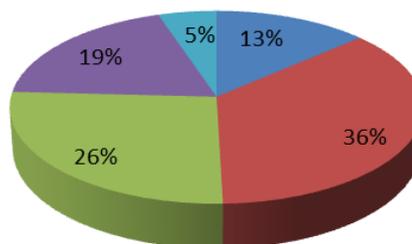
Observamos que 69% manifestaram-se como satisfeitos em relação à reprografia, apesar de baixo o número cresceu um ponto com relação ao ano passado.

3.2.5.7 Cantina – Higiene e prática de preços

O último aspecto da infraestrutura avaliado, foi a cantina. Para isso, a comissão buscou identificar a satisfação dos alunos em relação à higiene e os preços praticados por este serviço terceirizado.



■ Sempre ■ Quase Sempre ■ Raramente ■ Nunca ■ NSA



■ Sempre ■ Quase Sempre
 ■ Raramente ■ Nunca
 ■ NSA

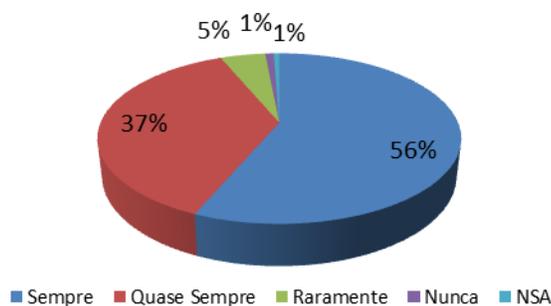
3.2.6 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Sobre as políticas de atendimento aos alunos, foi avaliada especificamente a Coordenação, a Secretaria Acadêmica, o Apoio Psicopedagógico e se de um modo geral o aluno se sente acolhido na sua individualidade.

Em paralelo a isso, a comissão considera outros aspectos extremamente relevantes ao que se refere às políticas de atendimento aos discentes: as políticas de ensino, de pesquisa e extensão, as ações promovidas periodicamente pela biblioteca e os núcleos de apoio – NEDE e NUPE (já apresentados na dimensão de políticas de ensino, pesquisa e extensão).

3.2.6.1 Respeito e Acolhimento da Individualidade

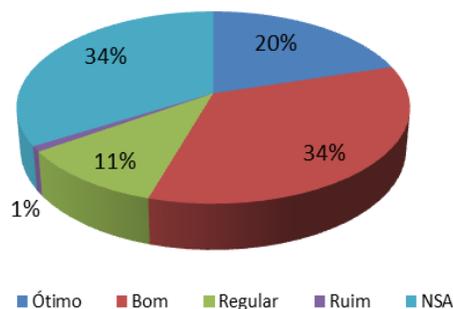
A comissão continua achando importante saber como o aluno se sente na Instituição em relação a acolhimento e respeito da sua individualidade:



Notamos que permanece sendo bastante expressiva a satisfação dos alunos em relação à este aspecto. Sendo que 56% afirmam sentirem-se sempre respeitados, 37% quase sempre e 6% raramente ou nunca.

3.2.6.2 Apoio Psicopedagógico

O Apoio Psicopedagógico é um importante apoio ao acadêmico.

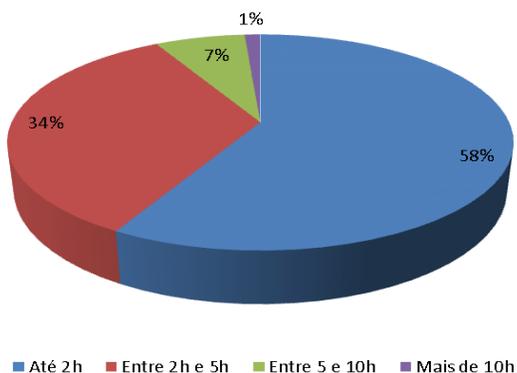


Observamos que 54% manifestaram-se satisfeitos em relação a esse serviço de apoio à comunidade acadêmica. Observando o relatório de atividades apresentado semestralmente pela profissional responsável, percebe-se que as pessoas que usufruem do serviço apresentam muita assiduidade e que em todo o tempo em que a profissional dispõe para atendimentos, ela está em atividade. É possível que em breve as horas semanais do apoio psicopedagógico poderão aumentar.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO – Horas de Estudos extra-sala de aula por semana

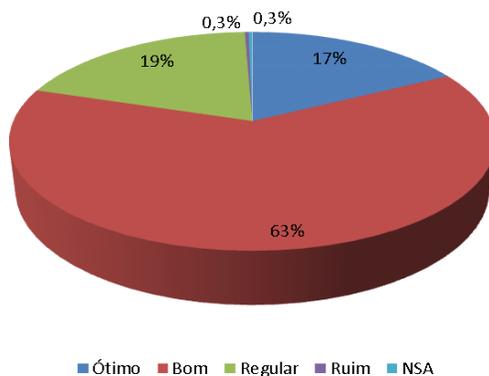
A comissão considera importante que o instrumento de avaliação traga alguns questionamentos que estimulem a autoavaliação do aluno. Sendo que muito dos resultados que o aluno tem em sala de aula, dependem não somente dos professores, do apoio e da infraestrutura da Instituição, mas também do seu empenho e comprometimento com a vida acadêmica.

Para que se possa compreender a importância da autoavaliação, é preciso ressaltar que possibilita entender dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos. Deste modo, perguntamos num primeiro momento, para o aluno apontar quantas horas ele estuda, fora do horário de aula, por semana:



Nota-se que a maioria dos alunos, 58%, estuda de 0 à 2 horas semanais extra sala de aula. Do restante dos pesquisados, 34% afirma estudar de 2 à 5 horas, 7% entre 5 e 10 horas de estudos e 1% afirmam estudar mais de 10 horas por semana.

A comissão também buscou saber a autoavaliação do aluno quanto ao seu desempenho no curso até agora:



Verificamos que 17% consideram o seu próprio desempenho como "ótimo", 63% consideram "bom", 19% regular, 0,3% ruim e 0,3% como não se aplica.

A maioria dos egressos pesquisados (73%) afirmam que a Faculdade influenciou muito, 25% de forma razoável e 2% pouco.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir dos resultados apresentados acima, a comissão promove algumas ações. A primeira é a sugestões de melhorias a serem propostas para a Direção Geral da Instituição, que utiliza o documento como instrumento de apoio para a gestão.

A etapa seguinte implica no acompanhamento dos resultados das melhorias na prática a fim de dar um retorno à comunidade acadêmica, que faz parte deste processo contínuo de autoavaliação e é o principal motivo deste processo de melhoria contínua.

De um modo geral, ao observarmos os resultados obtidos na pesquisa, percebemos que já melhorou muito na instituição em relação às avaliações dos anos anteriores. Porém, as mudanças são constantes e a necessidade de atualização também. Seguem algumas sugestões para cada dimensão avaliada nesta etapa de autoavaliação institucional:

4.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação ao Corpo Docente, a Comissão Própria de Avaliação observou que os Encontros de Planejamento e Performance passaram a acontecer semestralmente no ano de 2016. É importante que a partir de agora sejam promovidas abordagens inovadoras nas reuniões da coordenação com os docentes a fim de alavancar os resultados desta política de ensino.

Quanto aos cursos de Extensão, a comissão sugeriu no relatório anterior, a elaboração de um projeto de extensão com a definição dos cursos, da periodicidade de oferta, da quantidade de edições e demais aspectos. A comissão observa que são ofertados muitos cursos de extensão no decorrer do ano, porém não existe um padrão na execução, divulgação e demais aspectos importantes que refletem no planejamento e no aproveitamento destes cursos por parte da comunidade acadêmica. Tal projeto ainda não foi elaborado e diferentemente do ano de 2016, para o semestre 2017/1, os cursos não foram mencionados no calendário acadêmico.

A instituição sempre se mostrou preocupada e atenta em oferecer cursos e atividades de extensão para a comunidade externa. No ano de 2016 foi promovido por alunos do curso de Administração, sob orientação da coordenação do curso, o evento ADM GO. O seminário contou

com a participação de três palestrantes da área de gestão e aconteceu no Teatro Alvaro de Carvalho, próximo da Faculdade.

A comissão irá acompanhar a continuidade dos eventos e dos programas de ação contínua, bem como prevê o plano de desenvolvimento institucional. Sugere-se que para o semestre 2017/2 o cronograma de atividades de extensão volte a ser inserido no calendário acadêmico e que de forma gradativa, novos temas e conteúdos passem a ser praticado como atividades de extensão.

Quanto a Pesquisa, mesmo a Borges de Mendonça sendo uma Instituição de Ensino classificada como Faculdade, e esta não tendo a obrigatoriedade e a vocação para o desenvolvimento de pesquisa científica, ainda assim a Instituição incentiva e subsidia, embora timidamente a realização de pesquisas em suas áreas de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

O principal instrumento utilizado para o incentivo a Pesquisa é a Revista Borges, um periódico científico com edições semestrais que possibilitam e estimulam os alunos a elaborarem e publicarem artigos científicos. Existe campo a ser explorado, e o núcleo de pesquisa, responsável pela revista, pode promover uma interação ainda maior com os alunos no intuito de motivá-los a buscar conhecimento por meio da pesquisa e da possível publicação dos seus trabalhos.

Outro pilar importante para a política de pesquisa da faculdade é o núcleo de estágios – NEDE. O núcleo tem o intuito de dar suporte à pesquisa, principalmente no que se refere aos trabalhos de conclusão de curso. O núcleo já atua a sete anos, possui um corpo docente especializado e infraestrutura física adequada para atender aos alunos.

4.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A CPA observa que as ações da Faculdade estão condizentes com o que propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional. Sugere-se que os professores continuem promovendo trabalhos de cunho social com os alunos, envolvendo-os no sentido de praticar aquilo que é aplicado em sala de aula.

Os dois cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis oferecem a disciplina de Responsabilidade Social na sua matriz curricular. A disciplina contempla "políticas de educação ambiental", "direitos humanos", "inclusão social e étnico-raciais" e "história e cultura afro-brasileira, africana e indígena".

O curso de Ciências Contábeis promove semestralmente o projeto de cunho social "Contabilizando Esperança" que envolve toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O projeto elege em cada semestre, uma entidade para ser beneficiada com os alimentos arrecadados com o projeto e turmas promovem a ação, colocando em prática as técnicas de gestão e a sua responsabilidade social, como alunos, profissionais e cidadãos.

A Faculdade promove bianualmente temas para projetos transversais a serem fortemente disseminados na comunidade acadêmica. Os temas já promovidos são: 2012/2013 Respeito; 2014/2015 Profissionalismo; 2016/2017 Autonomia. Os temas são propostos pela Direção de Ensino e promovidos em reuniões de Colegiados para os Professores e em reuniões Institucionais aos colaboradores. Os Professores são instruídos e capacitados a disseminarem os temas didaticamente aos alunos em sala de aula. Observamos em reuniões de Colegiados dos cursos, que o assunto é abordado com muita frequência.

4.3 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade Acadêmica

A comunicação com os alunos tem melhorado consideravelmente nos últimos semestres. Observa-se que um leque maior de meios de comunicação vem sendo utilizado.

A pesquisa nos mostrou que o corpo discente usufrui os mais variados meios de comunicação e neste sentido a comissão sugere que, sempre que possível, sejam utilizados todos os meios de comunicação disponíveis para promover a continuidade da melhoria da comunicação interna e externa.

A comissão sugere ainda que seja criada uma lista de “perguntas e respostas” para ser amplamente divulgada, em todos os meios de comunicação da Instituição, no que se refere a processos, informações e dúvidas mais recorrentes da comunidade acadêmica.

4.4 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Quanto às políticas de pessoal a comissão buscou avaliar e identificar possíveis melhorias no que diz respeito ao trabalho e a vida profissional dos docentes e do corpo técnico-administrativo. Os instrumentos de avaliação abordaram infraestrutura-física, apoio, participação na gestão e outros aspectos.

Sobre o posicionamento dos docentes, destaca-se inicialmente a necessidade de atualização periódica do acervo da biblioteca. Para isso a comissão sugere que o núcleo docente estruturante e a coordenação do curso atuem atentamente neste processo, a fim de manter o acervo atualizado e na quantidade de obras que atenda adequadamente a comunidade acadêmica.

Em relação a sala dos professores, boa parte dos docentes sugeriu que o espaço seja transferido para o prédio Rodrick, consideram que deste modo poderão fazer um melhor aproveitamento.

Sugere-se que a Direção estude a viabilidade de mudar a sala dos professores de local, para futuramente, sem prejuízo a sustentabilidade financeira, ela seja transferida para mais próximo das salas de aula.

Por fim, boa parte dos docentes manifestou a carência de capacitações e apoio para cursos e atividades de crescimento profissional. A comissão observa que a Instituição reúne os docentes com frequência para alinhamentos e capacitações internas. As capacitações podem ser intensificadas com profissionais externos bem alinhados às políticas da instituição e no apoio ao docente para a participação em eventos externos.

Sobre o instrumento de avaliação aplicado ao corpo técnico-administrativo destacamos dois aspectos:

1º) Boa parte dos funcionários manifesta uma carência de oportunidade para desenvolvimento e crescimento profissional na Faculdade;

2º) Parte considerável dos funcionários afirma não sentir segurança em relação a estabilidade no emprego.

A comissão considera que os resultados acima são reflexo da necessidade de um avanço no profissionalismo e na definição de políticas claras e transparentes, principalmente no que tange a gestão de pessoas da Instituição.

4.5 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

O Laboratório de Informática demanda atualização constante devido ao rápido avanço tecnológico no setor e pela conseqüente rápida obsolescência dos equipamentos. É necessário que o laboratório esteja em bom funcionamento e capacidade máxima de utilização, principalmente, devido as disciplinas práticas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Em comparação aos demais aspectos da infraestrutura física avaliados, o laboratório continua com desempenho pouco satisfatório. Neste sentido a comissão sugere que a eficiência do laboratório seja avaliada pelo técnico responsável e que os ajustes ocorram o mais rápido possível.

A reprografia continua sendo avaliada insatisfatoriamente no que se refere à prática de preços. A comissão buscou informações a respeito deste serviço terceirizado e detectou uma dificuldade de gestão do negócio devido a redução considerável da demanda e da manutenção de custos elevados. Estas características acabam refletindo no preço das cópias e na insatisfação dos alunos. Neste sentido, a comissão sugere que sejam promovidas e disseminadas entre os professores, políticas de redução de utilização dos serviços de impressão de papel. Políticas essas que, além de reduzir os gastos dos alunos, possibilitam promover a cultura de sustentabilidade e educação ambiental na comunidade acadêmica.

A cantina, assim como a reprografia, é um serviço terceirizado na Faculdade. Dada a importância da oferta destes serviços para os alunos, sendo que a grande maioria deles sai do trabalho se desloca diretamente para a Faculdade, da responsabilidade de manutenção da qualidade dos alimentos e de se cobrar um preço justo dos alimentos, a comissão sugere que a direção acompanhe periodicamente a qualidade dos alimentos comercializados e a prática da cobrança de preços da cantina.

A Direção informou a comissão no final de 2016 que em reunião com o responsável pela cantina, solicitou os ajustes necessários para melhorar a oferta do serviço e atender às demandas da comunidade acadêmica. O cantineiro tem o prazo de dois meses para apresentar as melhorias.

Um último aspecto relacionado a infraestrutura física, mencionado pelos alunos no instrumento de avaliação, são as carteiras das salas de aula. A comissão sugere que, por questão de segurança e conforto, sejam avaliadas as carteiras de todas as salas de aula e consertadas aquelas que precisarem.

4.6 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

Em relação às políticas de atendimento a comissão destaca a atuação do Apoio Psicopedagógico da Instituição, sendo que muitos resultados tem sido apresentados em relatório e reuniões de colegiados. A comissão sugere que o trabalho do setor seja ainda mais divulgado para que mais alunos possam usufruir deste apoio.

Dentre as políticas de apoio ao aluno a comissão destaca a Política do Professor Apoiador, os Encontros de Planejamento e Performance e os temas transversais bianuais “respeito”, “profissionalismo” e “autonomia”.

A comissão considera que estas políticas precisam ser potencializadas periodicamente a fim de surtir efeitos ainda mais efetivos. Em reuniões de colegiados, se observa que os professores têm mencionado muito pouco os temas transversais em seus comentários de ações em sala de aula. Sugere-se que eles sejam disseminados com maior afinco na comunidade acadêmica.

Em paralelo a isso, a comissão aponta outros dois fatores importantes de atendimento aos discentes na instituição: I) ações promovidas mensalmente pela biblioteca; e II) o fato da coordenação estar sempre em contato presencial com alunos e professores. A comissão sugere que a biblioteca continue recebendo os alunos de forma criativa e entusiasmada.

Em relação à coordenação, é visível e considera-se um diferencial da instituição o fato de a coordenação estar muito próxima da comunidade acadêmica. Um ponto a ser melhorado neste aspecto, se trata do retorno dado às demandas dos alunos. Muitos alunos comentam a demora e a



ausência de retorno em algumas situações. A comissão sugere que a coordenação crie uma agenda com rotina diária a fim de melhorar este processo.

Por fim, a comissão própria de avaliação se coloca a disposição para eventuais dúvidas e reforça o compromisso em ser instrumento de apoio da gestão da Faculdade Borges de Mendonça.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2016.